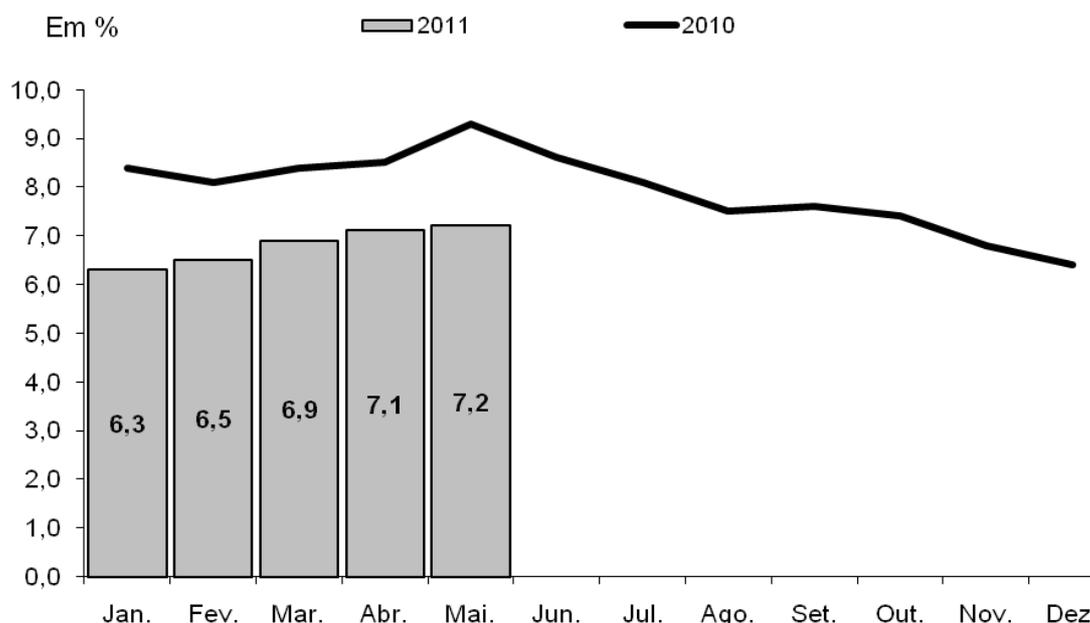


Taxa de desemprego permaneceu relativamente estável em 7,2%

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** da capital permaneceu relativamente estável ao passar de 7,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em abril, para 7,2% em maio (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2010-2011



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/ FAT.

2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 54 mil pessoas, mil a mais do que o verificado no mês anterior. A ligeira elevação no contingente de desempregados resultou da variação negativa da ocupação em 3 mil trabalhadores, dado que 2 mil indivíduos saíram da PEA (Tabela A). A taxa de participação apresentou pequena variação negativa ao passar de 56,0%, em abril, para os atuais 55,5%.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de março, abril e maio de 2011. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2011).

*** Para mais informações acesse www.observpoa.com.br

- Em relação ao mês anterior, o nível ocupacional apresentou variação negativa de 0,4%, com seu contingente passando a ser estimado em 693 mil trabalhadores. Por setor de atividade, a indústria registrou um incremento de 5 mil novos postos, sendo o único setor responsável pela geração de empregos na capital. Em sentido contrário, a construção civil, o comércio e os serviços registraram redução no número de trabalhadores (Tabela A).
- Em abril, o rendimento médio real registrou variação negativa, pelo terceiro mês neste, tanto para ocupados (1,8%) quanto para assalariados (2,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder R\$ 1.776 para os ocupados e R\$ 1.714 para os assalariados (Tabela A).

Tabela A							
Indicadores do Mercado de Trabalho no Município de Porto Alegre							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Maio./10	Abr./11	Maio./11	Maio./11 Abr./11	Maio./11 Maio./10	Maio./11 Abr./11	Maio./11 Maio./10
População em Idade Ativa	1.318	1.338	1.346	8	28	0,6	2,1
Inativos com 10 Anos e Mais	585	589	599	10	14	1,7	2,4
População Economicamente Ativa	733	749	747	-2	14	-0,3	1,9
Desempregados	68	53	54	1	-14	1,9	-20,6
Ocupados (2)	665	696	693	-3	28	-0,4	4,2
Indústria	45	46	51	5	6	10,9	13,3
Comércio	96	105	103	-2	7	-1,9	7,3
Serviços	458	474	472	-2	14	-0,4	3,1
Construção Civil	27	35	32	-3	5	-8,6	18,5
Serviços Domésticos	37	35	35	0	-2	0,0	-5,4
Rendimento Médio Real (3)	Rendimentos (em reais de abril de 2011)					Variações (%)	
	Abr./10	Mar./11	Abr./11	-	-	Abr./11 Mar./11	Abr./11 Abr./10
Ocupados	1.849	1.809	1.776			-1,8	-3,9
Assalariados	1.805	1.757	1.714			-2,4	-5,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.